

Cientistas do Canadá descobrem gene que retarda o Alzheimer



Cientistas canadenses descobriram um **gene que pode retardar** em pelo menos quatro anos o desenvolvimento do **mal de Alzheimer**, segundo estudo publicado na terça-feira (15). Uma variante natural de um gene chamado "HMG CoA reductase", presente em 25% dos americanos e canadenses, reduz consideravelmente os riscos de sofrer desta doença, escreveram os cientistas na revista *Molecular Psychiatric Journal*.

"Constatamos que entre os indivíduos portadores desta variante genética, os riscos de desenvolver a doença diminuem 50% nas mulheres e 30% nos homens", disse Judes Poirier, encarregado da pesquisa realizada pelo Instituto Universitário de Saúde Mental Douglas e pela Universidade McGill de Montreal.

Este gene já é muito conhecido entre os cientistas que trabalham na área cardiovascular, devido ao seu papel na **produção do colesterol**. Segundo Poirier, as estatinas, inibidores químicos do funcionamento deste gene, causariam o mesmo efeito no mal de Alzheimer que a variedade natural do gene descoberto pelos cientistas do Instituto Douglas.

"Se tivéssemos um medicamento que nos permitisse atrasar em cinco minutos o aparecimento da doença, poderíamos reduzir à metade o número de casos de Alzheimer em uma geração", avaliou Poirier.

O mal de *Alzheimer* é a forma mais comum de **demência** entre pessoas idosas. Com 40 milhões de afetados no mundo, a doença representa um desafio em escala planetária para os sistemas de saúde e para a pesquisa, que ainda não desenvolveu um remédio para a doença.

Fonte: France Presse